**A INFLUÊNCIA DO DIABETES MELLITUS E USO CONTÍNUO DE HIPOGLICEMIANTES NO DESENVOLVIMENTO DA HIPONATREMIA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE CAMPO GRANDE (MS)**

MASSULO, I.C.1; AKIEDA, B.L.2; SANTOS, G.D.T.3; SILVA, G.M.P.4; MORI, L.N.N.5; LIMA, L.D.6; MIYAHIRA, L.K. 7; SHINZATO, M.N.O.8; OVANDO, L.A. 9

1  Acadêmico(a) de medicina - Universidade UNIDERP, isabella.massulo@hotmail.com; 2 Acadêmico(a) de medicina - Universidade UNIDERP, beatrizakieda@hotmail.com; 3 Acadêmico(a) de medicina - Universidade UNIDERP, gabrielatiaen@hotmail.com; 4 Acadêmico(a) de medicina - Universidade UNIDERP, giovannamps97@hotmail.com; 5 Acadêmico(a) de medicina - Universidade UNIDERP, laismori@hotmail.com; 6 Acadêmico(a) de medicina - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), leticiadorsa@hotmail.com; 7 Acadêmico(a) de medicina - Universidade UNIDERP, liliamiy@gmail.com; 8 Acadêmico(a) de medicina - Universidade UNIDERP, cellenaomi@hotmail.com; 9 Professor – Universidade UNIDERP, luizovando@uol.com.br;

**Introdução:** A hiponatremia é definida pela concentração de sódio sérico < 135 mEq/L. É o distúrbio hidroeletrolítico mais comum na prática clínica, sendo encontrado em 15 a 30% dos pacientes hospitalizados. Devido a altas taxas de morbimortalidade, tal distúrbio exige orientação diagnóstica e terapêutica adaptada à doença apresentada pelo paciente. Múltiplos fatores de risco contribuem para o desenvolvimento desse distúrbio, dentre eles encontra-se o Diabetes Mellitus (DM) e o uso contínuo de hipoglicemiantes. **Objetivos:** Avaliar a prevalência de hiponatremia nos pacientes internados na Clínica Médica do Hospital Santa Casa de Campo Grande (MS) e identificar os fatores de risco para o desenvolvimento da hiponatremia a fim de auxiliar os profissionais de saúde a estabelecerem um diagnóstico precoce e conduta adequada. **Métodos:** Estudo prospectivo, observacional, descritivo e longitudinal. A população total da pesquisa foi de 320 indivíduos internados independente da presença ou não de hiponatremia no início na internação. Foram incluídos também os pacientes que apresentaram o distúrbio durante a evolução. A coleta foi realizada a partir da análise do banco de dados do Hospital Santa Casa de Campo Grande (MS) entre março e maio de 2017, com auxílio de instrumento confeccionado pelos pesquisadores, pois não há ferramenta validada na literatura que atinja aos objetivos do estudo. Quanto à análise estatística, foi considerado nível de significância de 5%. **Resultados:** A prevalência de hiponatremia foi de 42,18% da população total. O estudo tornou evidente a relação entre a presença de DM e o uso contínuo de hipoglicemiantes com a queda do sódio sérico. Os dados demonstraram uma prevalência de 63,2% (p <0,001) de hiponatremia em pacientes em uso de tais medicações, assim como de 57,7% (p <0,001) de hiponatremia em pacientes internados que apresentavam DM. **Conclusão:** O estudou confirmou a significância de DM e o tratamento contínuo com hipoglicemiantes para a manifestação da hiponatremia. Desse modo, os resultados obtidos propuseram ampliar a percepção a respeito desse distúrbio tão encontrado na clínica médica e que muitas vezes não recebe devida importância. **Palavras-chave (3)**: Hiponatremia. Diabetes mellitus. Clínica médica.